



## ASSOCIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS E DESEMPENHO EM NOVILHOS ZEBUÍNOS

Ana Lúcia Barcelos Cezário da Silva<sup>1</sup>, Rodrigo Zaiden Taveira<sup>2</sup>, Vanderly Alves de Brito Junior<sup>3</sup>,  
Oswaldo José da Silveira Neto<sup>4</sup>, Alliny das Graças Amaral<sup>4</sup>

1 Bolsista PIBIC/CNPq - Unidade Universitária de São Luís de Montes Belos, curso de Zootecnia, anabarceloszootec@gmail.com; 2 Pesquisador líder do projeto, docente do curso de Zootecnia da UEG- UnU de São Luís de Montes Belos, rodrigozaiden@gmail.com; 3 Graduando do curso de Zootecnia da UEG-UnU de São Luís de Montes Belos; 4 Pesquisadores colaboradores docentes do curso de Zootecnia da UEG-UnU de São Luís de Montes Belos

Considerada como uma das cadeias produtivas mais extensas e complexas, a bovinocultura de corte envolve múltiplos atores, desde a indústria de equipamentos e insumos até o consumidor final. Nessa cadeia, tem especial importância o elo central representado pelas fazendas de gado. Dentro dessas fazendas é que se aplica nos rebanhos às diretrizes sugeridas pelos programas de melhoramento genético, os quais visam, em sua maioria, a maximização dos aspectos de produção, aumentando a eficiência na produção de carne. Nesse sentido, as metodologias de avaliação visual constituem-se em importantes instrumentos auxiliares na identificação do biótipo dos animais candidatos à reprodução, já que se trata de metodologias simples, eficazes e economicamente viáveis. Fundamentalmente, a melhoria genética se processa com base na escolha correta daqueles que participam, ou melhor, daqueles aos quais é dada a possibilidade de participar, do processo de constituição da geração seguinte. Isso vale para a escolha dos indivíduos que produzirão filhos, ou mesmo, para escolha de raças a serem utilizadas. Objetivou-se estimar as correlações simples existentes entre as características avaliadas visualmente e dados de desempenho (peso corporal) de zebuínos ao ano de idade (P365), além de avaliar o temperamento dos animais. Esta pesquisa foi conduzida no rebanho de bovinos de corte da fazenda Cachoeira do Taquaral, localizado no município de Novo Brasil, estado de Goiás, tendo sido avaliados 100 zebuínos ao ano de idade (P365). O peso vivo foi aferido em balança específica para bovinos com capacidade para 1.000 kg, no momento da realização das avaliações visuais. O temperamento dos animais foi avaliado pelo tempo de permanência no brete de contenção. Os animais que apresentaram menor tempo de permanência após a abertura da portinhola do brete foram considerados mais reativos, enquanto os que permaneceram maior tempo foram tidos como os de melhor temperamento. As notas de avaliação variaram de 1 a 4, sendo as menores notas atribuídas aos animais mais reativos, e as maiores aos animais menos reativos. A avaliação visual foi realizada pelo método CPM, definida por meio de nota (escore) atribuída a cada animal, para cada característica, com escala variando de 1 a 5, sendo 5 a maior expressão da característica e 1 a menor. A correlação simples entre as características de conformação e precocidade, a mais alta estimada, sugere possibilidade de ganhos correlacionados mediante seleção de uma das duas características. A correlação simples entre o peso ao ano de idade e a conformação indica que a seleção para o tipo corte encontra-se associado com o maior peso dos animais. As correlações simples entre as características visuais e o peso corporal sugere haver equilíbrio nos biótipos avaliados.

**Palavras-chave:** bovinos de corte, escore visual, seleção